Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Sexualidade e Métodos Contraceptivos para jovens escolares - relato de experiência de enfermeiras

Relatoria: WINNY ÉVENY ALVES MOURA

Autores: THAINÁ CALÓ MAGALHÃES
EVALDO ALMEIDA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A disseminação das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é um problema de saúde pública de modo global. A precariedade das informações difundidas quanto à educação sexual, as deficiências dos serviços de saúde e os métodos utilizados para obtenção de informações são fatores relevantes para esse panorama. Apesar disso, a Enfermagem destaca-se neste cenário ao contribuir de forma interdisciplinar e informal na promoção do acesso à informação e espaços para dúvidas. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiras na execução de uma oficina sobre sexualidade e métodos contraceptivos para jovens escolares, realizada em uma escola municipal, no sul da Bahia. Metodologia: Relato de experiência de enfermeiras, descrito em diário de campo, a partir da realização de uma oficina durante a feira de saúde em uma escola municipal do sul da Bahia, no ano de 2019. Participaram da oficina 100 alunos do ensino fundamental e médio, divididos em 5 grupos, aproximadamente. Resultados e discussão: A princípio, foi realizada uma palestra pelas enfermeiras, focada na prevenção de IST e gravidez não planejada. Logo em seguida, um jogo de conhecimento sobre os métodos contraceptivos foi utilizado como meio condutor para o levantamento dos problemas passíveis de resolução naquele momento. Em continuidade, foram apresentadas peças anatômicas dos sistemas reprodutivos masculino e feminino e os métodos contraceptivos disponíveis na rede pública de saúde, para inspeção e questionamentos, que logo eram esclarecidos pelo grupo de enfermeiras. Ademais, foi possível perceber algumas fragilidades e déficits de conhecimento quanto à temática, a partir das falas dos(as) adolescentes. O interesse e a participação dos(as) estudantes foram utilizados como forma de avaliação, demonstrados por manifestações de euforia, espanto e muita curiosidade. Conclusão: É imprescindível investir em programas de educação sexual, em especial, no ambiente escolar, objetivando a melhora do cenário mundial de IST. Ações de saúde na escola são fundamentais para promoção de prevenção da saúde, através da difusão de informações corretas e seguras, especialmente, no que tange a tal temática que continua sendo de difícil discussão no contexto social.